

Onde estava você enquanto eu sofria?

Amados,

No dia 06 de junho, fui à missa na Comunidade Rincão do Senhor, em São Gonçalo/RJ, e na homilia, o Pe. Dé – *pessoa que tem tocado meu coração com o ardor das palavras e das vontades de Deus* – citou algo que há muito me incomoda e por vezes aborrece: a amizade. A companhia e o companheirismo devem estar a serviço de um para o outro, conforme a caridade do sentir que unem dois amigos, quem sabe um grupo destes. Mas o que a nossa realidade enxerga é diferente.

Vivemos em núcleos segmentados, descontinuados. Somos somente aquilo que precisamos ser, sem nos preocupar com a continuidade dos fatos, com o alimento que envolve e faz crescer, durar ou torna válido qualquer sentir. O amor é traduzido em amizade quando admiração e cuidar perfilam-se e de mão dadas criam este sentimento que é rico em doação e caridade.

Mas muitas vezes, quando as “noites traiçoeiras” se abatem, onde estão nossos amigos? O Cantor Frejat, do Barão Vermelho, fez uma música chamada “Meus bons amigos” que retrata o caminhar diferenciado que seus amigos seguiram, mas não deixa de ressaltar a dúvida quanto à fidelidade deste amor, deste “dom”.

É preciso ter dom para ser amigo, e ter certeza que muitos te escolhem, mesmo que você nem perceba. Quando alguém bater-te à porta do coração, com lágrimas no olhar e sorriso torto, deixe-o entrar com o mesmo cuidado com que trata uma criança assustada. O acolhimento, inversamente à sua função, é fator de exclusão em todos os segmentos de nossa sociedade. Muitas vezes, o Senhor te manda anjos em formas de amigos, mas nossos dias corridos, nossas preocupações encobrem e despedem o tesouro que ficará escondido, ou mesmo ceifar-se-á.

Todavia, ao mesmo tempo em que bloqueamos aproximações, buscamos aquele alguém que nos ouça, que nos faça sentir melhor. Contudo, amigos não são peças de roupas que mudamos, muitos são colegas, outros nem caráter terão para se qualificarem.

Amigos não se mensuram pelos dias felizes, pelos “mares de almirantes”, nem pelos “céus de brigadeiro”. Amigos são aqueles que acompanham, alimentam e dão sustento quando preciso. Rindo quando for para rir, preocupando quando for tempo e agindo simplesmente porque amam você.

Quando a luz de um novo ser chamado amigo te cumprimentar, aceite este presente de Deus.

Sds,

Catequista Bruno Velasco